

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA DA**
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**

3
4 Aos **cinco dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete** os senhores conselheiros
5 reuniram-se no Anfiteatro “Leitão da Cunha” localizado à Rua Botucatu, 720 – 1º andar, na
6 cidade de São Paulo, sob a presidência da Profa. Dra. Emilia Inoue Sato, Diretora da Escola
7 Paulista de Medicina. Participaram da reunião os seguintes membros: Emilia Inoue Sato,
8 (Diretora da EPM), Sergio Cravo (Vice-Diretor da EPM): Representantes dos Professores
9 Titulares: Ana Luisa Hofling Lima Farah, Caden Souccar, Gaspar de Jesus Lopes Filho,
10 Helena Nader, José Carlos Costa Baptista da Silva, José Luiz Martins, Nestor Schor,
11 Reinaldo Salomão e Ruth Guinsburg. Representante dos Professores Adjuntos: Paulo
12 Schor, Marcos Sergio de Toledo, Miguel Sabino Neto, Denise de Freitas, Prof. Eduardo
13 Alexandrino Servolo de Medeiros, Ivaldo da Silva, Gilles Landman, Ramiro Colleoni Neto,
14 Afonso Celso Pinto Nazario e Marília dos Santos Andrade. Suplentes de Adjuntos: Samira
15 Yarak. Representante dos Professores Associados: Guacyara da Motta, João Aléssio
16 Juliano Perfeito, Deborah Suchecki, Maria Kouyoumdjian, Maria Teresa Riggio de Lima-
17 Landman, Murched Omar Taha, Sarhan Sydney Saad. Representantes dos alunos de
18 graduação: Ayrton Santos Silveira, André Hiroki Suyama Tsuji, Nicole Dittrich Hosni, Victoria
19 Leticia Santos Garcia e Marcela Becegato dos Santos. Representnte dos Residentes: Anna
20 Sun Hee Park. Representante dos Servidores Técnico-Administrativos: Cecilia Micheletti,
21 Cecilia Fernandes, Adriano Henrique Pereira Barbosa, Heloisa Alegro Baptista, Milton Sakaff
22 Junior, Jorge Mitsuo Mizusaki, Antonio Alternor Bessa de Queiroz e Carlos Henriue
23 Fernandes. Chefes de Departamentos: Lucia Garcez do Carmo, Ana Luisa Godoy
24 Fernandes, José Carlos Galduroz, Edileia Bagatin, Clara Regina de Avilla, Luiz Ramos,
25 Nitamar Abdala, Ronaldo Araújo, David Pares, Aparecida Sadae Tanaka, Manoel Antonio de
26 Paiva Neto, Ricardo Artagiani Neto, Sandra Miraglia e Ana Lucia Goulart: Convidados:
27 Rosana Fiorini Puccini, Diretora do Campus São Paulo, José Roberto Ferraro, Diretor
28 Superintendente do HSP-HU, Esper Abrão Cavalheiro – Pró Reitor de Planejamento, Jair
29 Mari, Professor Titular do Departamento de Psiquiatria, Adagmar Andriolo – Coordenador da
30 Comissão de Residência Médica, Marimélia Porcionatto – Vice-Coordenadora da Câmara
31 de Pós-Graduação. **Justificativas de Ausência**: Daniel Suslik Zylbersztejn, Afonso Celso
32 Pinto Nazário, Nacime Mansur, Maria Wany Lousada, Marina Moraes Barros, Meide Anção,
33 Reinaldo Salomão, Eduardo Puertas, Rosely Godinho, Gabriel Arisi, Lydia Masako Ferreira,
34 Gabrielle Ferrante, Clóvis Nakaie, Rosemarie Andrezza e Clara Brandão. Havendo
35 “quórum” os trabalhos foram abertos com a presença de 55 membros. **INFORMES Campus**
36 **São Paulo**: 1. A Profa. Rosana Puccini, Diretora, informou que em breve apresentará neste
37 colegiado as gastos com os recursos de 2017; 2. Foi criado um grupo de trabalho para

38 estudo de simulação. Hoje o Centro de Simulação, coordenado pela Profa. Helena Nader é
39 composto por alguns docentes e no mês de fevereiro será ampliada sua composição. A
40 idéia é que esses profissionais trabalhem com pesquisa em simulação. É um espaço com
41 muito potencial para conseguir recursos de empresas por meio de doações e já está sendo
42 viabilizada internamente esta possibilidade. Para o aprimoramento da pesquisa em
43 simulação é necessário treinamento e certamente alguns departamentos estarão sendo
44 convidados para integrar o grupo; 6. A Profa. Rosana informou também que estará
45 retomando a indicação de um representante administrativo de cada departamento
46 acadêmico para articular questões operacionais entre o Departamento e a Diretoria.
47 Solicitando a palavra a Profa. Helena Nader argumentou que todos os recursos
48 mencionados pela Profa. Rosana e também o da residência, estão entrando na instituição
49 via Fundação – FAP. A razão disto é que se entrarem na conta da União, abate do teto que
50 o governo tem que destinar para a instituição, e isto é uma preocupação que não podemos
51 deixar de ter. Até mesmo as doação para o HSP-HU precisam garantir que elas estejam
52 entrando em uma outra conta. Acrescentou ainda que tem observado que a instituição tem
53 desperdiçado recursos financeiros, não por culpa dela, mas pela falta de compreensão
54 daqueles que deveriam conhecer legislação, e do que a Fundação é capaz. Gostaria de
55 propor novamente que fizéssemos um seminário com pessoas que dominam este assunto,
56 como por exemplo o Presidente do Confies, Prof. Fernando Peregrino, envolvendo 132
57 fundações de apoio para instituições de pesquisa, com acordos firmados com AGU, TCU.
58 Infelizmente a UNIFESP tem praticado situações que comparada à outras universidades,
59 como a UFMG e UFSCar a realidade é totalmente diferente. Existem legislações que são
60 claramente a favor da educação, da ciência e da tecnologia da inovação. Acredita piamente
61 que por causa de um momento do passado estamos sendo levados a impedir o
62 desenvolvimento da universidade. A Profa. Emilia concordou plenamente com aspalavras
63 da Proaf. Helena, porém solicitou que ela apresente esta sugestão e justificativas em reunião
64 do Conselho Universitário, uma vez que lá está o staff direto da UNIFESP, pois a EPM e o
65 campus em relação a esta questão não têm forças para sozinhos mudarem o quadro
66 apresentado. Acrescentou ainda que hoje a Escola Paulista de Medicina não assina qualquer
67 acordo, qualquer convênio, ou seja, não realizamos nada por nós mesmos e esta é uma
68 grande amarra que dificulta o caminhar da EPM. Solicitando a palavra o Prof. João Aléssio
69 sugeriu que tanto o campus São Paulo quanto a Congregação enviem um resumo de suas
70 reuniões à toda coletividade, pois acredita que se as informações circularem a possibilidade
71 de mudança será maior. A Profa. Rosana argumentou que realmente é uma ferramenta boa,
72 mas infelizmente ainda não conseguiu implantar, devido ao número reduzido de servidores
73 na Diretoria do Campus. Já a Profa. Emilia informou que a Diretoria da EPM comunica as
74 decisões da Congregação, mas estará ampliando a forma de divulgação. **INFORMES**

75 **Hospital São Paulo:** O Prof. José Roberto Ferraro, Superintendente do HSP-HU informou
76 que : **1.** A Secretaria Municipal de Saúde estará financiando o conserto de equipamentos da
77 hemodinâmica e exames que porventura necessitem que o Hopsital realize; **2.** Há cerca de
78 15 dias atrás o HSP-HU passou a receber pela Secretaria Municipal de Saúde, cateteres,
79 aliviando assim o hospital dessa despesa; **3.** O HSP-HU foi beneficiado com 650.000,00
80 oriundos de empresas que sofreram multa pelo não cumprimento da cota de contratação de
81 pessoas com deficiência. O recurso recebido será destinado à compra de equipamentos
82 para a hemodinâmica. **4.** Foi recebido mais R\$ 50.000,00 também da mesma origem, porém
83 foi destinado à compra de insumos hospitalares; **5.** A greve dos servidores públicos
84 federais, tem impactado em muito as atividades hospitalares e grande parte dos funcionários
85 da área de Enfermagem do HSP-HU se encontram paralisados. **INFORMES GERAIS: 1.**
86 **Apresentação da Prova de Residência Médica.** O Prof. Adagmar Andriolo, Coordenador
87 da Comissão de Residência Médica agradeceu à Profa. Emilia por estar sendo discutido
88 neste fórum questões da residência médica. Informou que estão no meio do processo
89 seletivo para 2018, sendo que no dia 26 de novembro foi realizada a prova teórica (razão da
90 apresentação de hoje) e nos dias 12 e 13 de janeiro de 2018, serão realizadas as provas de
91 habilidades para os candidatos que passaram para a 2ª fase. Em ocasiões anteriores houve
92 a necessidade de apresentar algumas dificuldades e felizmente com o decorrer do tempo o
93 quadro se modificou e com o novo esquema que está sendo utilizado para apresentação da
94 prova, em associação com a FAP, os problemas foram resolvidos. Foi possível ter um
95 orçamento, realizar uma previsão, elaborar um plano de trabalho e executá-lo
96 adequadamente. Agradece o empenho da Direção a EPM, da Reitoria e da FAP dispensados
97 à Residência Médica. Informou que este processo é muito importante porque é a partir dele
98 que temos a qualificação dos residentes para os anos seguintes. Neste ano a Residencia
99 teve 3.554 inscritos habilitados a realizar a prova teórica e 3.940 inscritos no site. A diferença
100 se refere a candidatos que fizeram a inscrição, mas por alguma questão não efetuaram o
101 depósito bancário. Dos 3.554, 3445 estiveram presentes na prova teórica, sinalizando uma
102 taxa de ausência baixa e conseguimos arrecadar R\$ 2.550.000,00 (dois milhões
103 quinhentos e cinquenta mil reais), salientando que esta prova é auto sustentável, ou seja,
104 serão gastos pouco menos do que isto para realizar de todo o trabalho. A FAP disponibilizou
105 fiscais e gerenciará todo o processo de pagamento. A prova foi realizada num Colégio
106 próximo à EPM e contou com a utilização de 75 salas de aulas e com a presença de 2 fiscais
107 em sala e nos corredores. Em seguida apresentou fotos de toda a realização do processo e
108 agradeceu à todos a oportunidade. O Prof. Nestor Schor parabenizou o Prof. Adagmar
109 reconhecendo que o trabalho é intenso, mas também gostaria de saber qual a porcentagem
110 de egressos da EPM que participaram da prova. O Prof. Adagmar informou que no momento
111 não há uma estatística, mas poderá apresentar à Congregação em meados de fevereiro,

112 março. Acrescentou que a Coreme está na fase de responder aos recursos, que aliás serão
113 publicados hoje, perfazendo um total de quase 980. Solicitando a palavra o Prof. João
114 Aléssio apoio as palavras do Prof. Nestor, no sentido de trazer à Congregação a importante
115 informação sobre os egressos, podendo assim ser realizada uma discussão sobre o que
116 está sendo ensinado e o que está sendo avaliado na prova de residência. A Profa. Emilia
117 considerou de fato muito importante esta discussão e lembrou que a graduação também
118 estará realizando uma estatística sobre a performance dos alunos em relação as avaliações
119 institucionais do MEC e a que foi feita junto ao CRM. Está sendo aguardada também uma
120 última avaliação e tão logo tenhamos esses dados eles serão apresentados em conjunto no
121 mês de fevereiro ou março. **2.** Foi encaminhada no mês anterior à Reitora da UNIFESP,
122 Profa. Soraya Smaili manifestação de preocupação desta Congregação sobre o ingresso de
123 pessoas com deficiências nas IFES. A Reitora respondendo esta manifestação informou
124 que a Unifesp está trabalhando arduamente para aperfeiçoar e estender as ações de
125 inclusão já em andamento, junto aos atuais discentes, servidores e docentes com
126 deficiências diversas. Iniciativas já estão em andamento e outras sendo trabalhadas nas Pró-
127 Reitorias. Há ainda lacunas diversas a serem resolvidas, porém foi solicitado ao Conselho
128 Pleno da Andifes que pautar o tema junto aos Reitores de todo o país, além do apoio ao
129 Ministério da Educação no tocante aos recursos necessários à garantia de acessibilidade
130 física e pedagógica, ao suporte por meio de tecnologias assistivas e à contratação de
131 pessoal. Lembrou ainda que em breve ocorrerá um evento interno para debater a proposta
132 de política de acessibilidade e inclusão; **3.** Foi eleita para o triênio 2017-2020 a nova chefe
133 do Departamento de Farmacologia, a Profa. Lucia Lameirão Garcez do Carmo e como vice,
134 a Profa. Caden Souccar; **4.** Para ciência dos senhores conselheiros a Pró-Reitoria de
135 Planejamento encaminhou o memo nº 353/2017 de 27.11.2017, contendo informações sobre
136 a documentação de Regularização dos Edifícios I e II de Pesquisas do campus São Paulo,
137 salientando que de acordo com os artigos 14 e 109 da Lei Municipal 16.642/2017 (que
138 estabelece o Código de Obras de São Paulo), todos os imóveis da Universidade Federal de
139 São Paulo foram anistiados, estando todas as construções regularizadas com efeito
140 retroativo a 31.07.2014 (data da assinatura do novo PDE de São Paulo), dispensando a
141 emissão de alvarás e licenças para os imóveis públicos da União, Estado, Município e suas
142 autarquias universitárias; **5.** O Prof. Rui Monteiro de Barros Maciel tomou posse no dia
143 21.11.p.p. na Academia Brasileira de Medicina e a Profa. Emilia informou que teve a
144 oportunidade de participar da cerimônia de posse no Rio de Janeiro sentindo-se muito
145 honrada por estar representando a EPM naquele momento, pois mais um docente epemista
146 recebendo esta honraria, é razão de um imenso orgulho para a instituição. Aproveitando a
147 oportunidade em que o Prof Rui está presente nesta reunião, o parabenizou em nome da
148 Congregação. **6.** O Prof. José Luiz Gomes do Amaral tomou posse na presidência da

149 Associação Paulista de Medicina em 11.11. p.p.. A Profa. Emilia parabenizou também o Prof.
150 José Luiz desejando votos de profícua gestão. 7. A Diretoria da EPM reeditou a Portaria da
151 Comissão de Títulos Honoríficos, que tem por objetivo reconhecer as pessoas que foram
152 importantes para a EPM. Esta comissão é composta pelos professores: Lydia Masako
153 Ferreira (Presidente), Clóvis Nakaie, Arnaldo Lopes Colombo, Ruth Guinsburg, Álvaro Nagib
154 Atallah, Flávio Faloppa e Reinaldo Salomão. Aproveitando a oportunidade a Profa. Emilia
155 convidou a Profa. Prof. Helena Nader para integrar a Comissão. Tendo ela aceitado o
156 convite, agradeceu a indicação. **Ordem do Dia: 1º item OCUPAÇÃO DO EDIFÍCIO DE**
157 **PESQUISA II PELA DISCIPLINA DE NEUROLOGIA EXPERIMENTAL.** A Profa. Emilia
158 informou que foram convidados para participar do tema em questão, o Prof. Esper Abrão
159 Cavalheiro, Professor Titular do Departamento de Neurologia, Prof. Rui Monteiro de Barros
160 Maciel e a Chefe da Disciplina de Neurologia Experimental, Profa. Carla Scorza. A saber a
161 Disciplina de Neurologia Experimental encaminhou uma carta solicitando reavaliação por
162 não achar justo participar da avaliação dos projetos para distribuição dos espaços no
163 Edifício de Pesquisa. A Profa. Marimélia Porcionatto, vice-coordenadora da Câmara de Pós-
164 Graduação e membro da comissão que elaborou o edital para essa distribuição esclareceu
165 o porquê esta solicitação foi encaminhada para discussão neste Colegiado. Expôs que como
166 todos devem saber o edital está aberto para ocupação dos espaços nos edifícios de
167 pesquisa I e II. A discussão sobre este assunto ocorreu na câmara de Pós-Graduação, e
168 lançado o edital no final de setembro de 2017. Algumas semanas após o seu lançamento a
169 Profa. Carla Scorza, atual chefe da Disciplina de Neurologia Experimental contactou a
170 Câmara para informar que os docentes não gostariam de ser avaliados nesse momento, por
171 entenderem que aquele espaço era o da Sede. O argumento da Câmara foi de que há
172 documentações de 2009, 2011, que o EPI e EPII eram de responsabilidade da Pró-Reitoria
173 de Pós-Graduação e Pesquisas. Em 2011, coincidindo com a avaliação do EPI a
174 responsabilidade da parte de infraestrutura passou a ser do campus São Paulo e as normas
175 de ocupação de ambos os edifícios foram unificadas no Conselho de Campus em 2011.
176 Posteriormente o texto dessas normas foi revisto em 2016 e desde 2009 se manteve como
177 primeira entrada da Neurologia Experimental ocupando o 1º e 2º andar do Edifício de
178 Pesquisa II, sem concorrência, mas concordando que os docentes daquela Disciplina seriam
179 avaliados a partir da primeira avaliação do EPII, que é a situação que está ocorrendo hoje.
180 Desta forma, o EPI já foi avaliado duas vezes e o EPII está tendo sua avaliação agora,
181 conjuntamente com o EPI, em virtude da unificação das normas. Este histórico foi repassado
182 na conversa com a Profa. Carla, e sugerido que este assunto não deveria ser encaminhado
183 à comissão do edital porque se seguiu as regras vigentes, mas que então fizessem um pleito
184 para a Diretoria da Escola Paulista de Medicina referente a esta ocupação. Os docentes da
185 Disciplina prepararam o documento e encaminharam à Câmara de Pós-Graduação e

186 Pesquisa, com cópia à Reitora da Unifesp, o Prof. Esper, como Pró-Reitor de Pós-
187 Graduação e Pesquisa e Diretoria do Campus São Paulo. A Câmara de PGP entende que
188 não é assunto para ser deliberado naquele órgão, porque transcende as questões
189 acadêmicas, uma vez que envolve a Sede de uma Disciplina, razão pela qual a Câmara
190 encaminhou o documento para a Diretoria da EPM. A Profa. Emilia lembrou que numa das
191 reuniões realizadas, a Profa. Beatriz Castilho, Vice-Diretora do Campus São Paulo
192 participou, justamente porque também não envolve somente a EPM. Em seguida foi passada
193 a palavra ao Prof. Esper para manifestação. Considerou ser estranho uma disciplina ter
194 que pleitear sua Sede depois de uma existência desde 1989. Em 1990 a Disciplina de
195 Neurologia Experimental teve um crescimento razoável e a primeira Sede foi numa casa
196 pequena localizada à Rua Napoleão de Barros, posteriormente foi para o Edifício Leal Prado,
197 com uma metade do 1º andar e térreo. Com uma nova expansão na gestão do Prof. Helio
198 Egydio, foi designada uma casa localizada à Rua Pedro de Toledo e no período de
199 1995/1996 foi solicitado recursos à CAPES para crescer naquele prédio e recebido R\$
200 1.000.000,00 (hum milhão de reais). O recurso saiu de forma rápida porém não havia projeto
201 de infraestrutura. Anos depois foi convidado a desenvolver atividades em Brasília e se viu
202 envolvido com o edital de infraestrutura da FINEP. Como a EPM não tinha condições de
203 realizar um projeto, deu alguns nomes ao Prof. Helio de pessoas que poderiam realiza-lo.
204 Recém formada Universidade da área da Saúde esse projeto foi elaborado por pessoas da
205 Unicamp e foi vitorioso. Nisto o Prof. Helio Egydio em conversa com o Prof. Esper haviam
206 pensado que a primeira área seria a do antigo Instituto de Neurologia, localizado em frente
207 a Atlética. Até hoje existe a construção do alicerce, porém não prosperou. O Prof. Helio
208 expos que a instituição iria utilizar o espaço, porém quando saísse o prédio, a Neurologia
209 estaria usando 3 andares. O prédio foi construído errado e isto acarretou que a Disciplina
210 acabou ficando com 2 e não 3 andares e num determinado momento se assinou um
211 documento em que os docentes seriam avaliados. Enfatizou que os docentes da Neurologia
212 Experimental estão dispostos à qualquer avaliação referente a qualidade, porém a questão
213 é que se por acaso forem mal avaliados e perderem a área, não terão para onde ir, pois na
214 época foi realizada uma troca com a instituição. A instituição solicitou o dinheiro conseguido
215 e a Disciplina deu. A Disciplina ajudou fazer o projeto para o novo prédio e de repente pode
216 ficar sem área. Entende que a discussão é que em nenhum momento a Neurologia se
217 preocupou com esta questão porque acreditou em uma palavra dada há vinte anos pela
218 direção da instituição na época e nem tão pouco foi pedido um documento formal.
219 Acrescentou ainda que é sabido que todos que ocupam o espaço do PI e PII possuem sua
220 sede e todos fizeram expansão. Não há disciplina boa, produtiva ou improdutiva que não
221 tenha sede na instituição. Trabalhou por quatorze anos em Brasília e se afastou um pouco
222 da vida acadêmica interna, mas os jovens docentes que permaneceram ali trabalharam

223 arduamente e são conhecidos por sua produtividade, porém não têm responsabilidade por
224 aquilo que ele, enquanto Prof. Esper, assumiu com o Prof. Helio Egidio, na época. Concluiu
225 ratificando a necessidade da sede e obviamente os docentes não têm medo de qualquer
226 avaliação, mas para a sede na Neurologia ser avaliada, as demais também devem ser. Em
227 seguida o Prof. Nestor Schor manifestou o desejo de fazer também um histórico sobre
228 algumas questões, mencionando que o problema se reporta a uma transformação vital, que
229 esta instituição pretendia fazer. Foi comprado o prédio EPI (enquanto o Prof. Esper era Pró-
230 Reitor de Pós-Graduação Pesquisa) e uma comissão elaborou a legislação que deu a
231 filosofia de que ele não deveria ser ocupado por nenhuma disciplina, e sim por
232 pesquisadores. Reconhecendo que eles tem uma história natural de crescimento, alta
233 produtividade não seriam expulsos mas realocados. De tal maneira que seria meritariamente
234 a ocupação (com base na produção, no que o indivíduo desejava realizar e se ele tinha
235 capacidade de absorver recursos para desenvolver os seus projetos). Isso foi avaliado,
236 designado e a posteriori feito o EPII, que também seguiu a mesma filosofia, só que naquele
237 momento, o Prof. Helio Egidio não tinha onde colocar a disciplina e fez a troca. Salientou
238 que isto foi discussão muito importante neste Colegiado e muitas vezes foram contra a
239 designação desse espaço para a Disciplina, porque fugia totalmente à excessão, entretanto,
240 se criou o compromisso de aceita-los, porque não teriam para onde ir mas depois seriam
241 avaliados pelo mérito. Considera preocupante a quebra do aspecto filosófico inovador dos
242 prédios de pesquisa. Salientou que hoje neste colegiado não deveríamos estar discutindo
243 a permanência da disciplina no prédio, e sim como vamos avaliar todos os espaços de
244 pesquisa fechados (que não o EPI e EPII) sem atividade. Considerou que a instituição
245 deveria dizer que o EPI e EPII são de pesquisadores e não de disciplinas, os demais espaços
246 devem ser avaliados (com planilha de avaliação de outros laboratórios). É a favor da
247 realização da avaliação dos docentes da Neurologia Experimental mas hoje deve se discutir
248 também como o restante dos demais espaços serão avaliados. Espaços de laboratórios
249 cada um deve ter a sua Sede, secretaria, mas devemos maximizar. A aplicação para
250 utilização do EPI e EPII ultrapassa em muito os laboratórios que estão disponíveis, ou seja,
251 estamos com deficiência de laboratórios e precisamos maximizar o uso de laboratórios de
252 pesquisa na instituição. A questão é maior do que a disciplina de Neurologia Experimental
253 ter o espaço prometido pelo Prof. Helio Egidio, mas ele também disse que iriam ser
254 reavaliados não como disciplina, mas como pesquisadores a posteriori. Desta forma a
255 situação não é tão tranquila quanto parecer ser. Solicitando a palavra o Prof. Esper
256 mencionou que a colocação do Prof. Nestor está invertida, ou seja, não é que a Disciplina
257 não tinha um local e sim porque foi doado para a instituição uma área. Solicitando a palavra
258 a Profa. Helena Nader considerou poder prestar sua contribuição uma vez que tem a
259 memória desta questão. Em nenhum momento a EPM e a Reitoria disseram que disciplina

260 tem Sede. Se observarmos nas áreas básicas, o que tem Sede é o Departamento. É verdade
261 que o espaço foi cedido para a Neurologia, como também é verdade que o valor recebido
262 foi de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), tanto que na época causou surpresa, no
263 sentido de como a CAPES destina um montante desses para expansão, ou reforma. Diante
264 da fase em que o país atravessa, sem qualquer recursos financeiros, propõe o seguinte
265 encaminhamento: São dois andares e considerando que o prédio já teve vários erros (era
266 para ter 12 andares e teve 11 e o mezanino), sugere que um andar seja destinado ao
267 Departamento de Neurologia/Neurocirurgia e o outro entra numa avaliação como os demais.
268 Vale acrescentar que isto também deverá ser levado em conta quando se discutir os imóveis
269 das “casinhas”. Sugere ainda que antes de se discutir outros espaços, como proposto pelo
270 Prof. Nestor Schor, que aliás considera importante, é prudente que se faça antes um
271 levantamento do histórico dos imóveis, os recursos financeiros trazidos por eles e etc., pois
272 o mínimo que a instituição precisa dar quando se realiza um concurso público é um pouco
273 de dignidade ao docente e isto hoje está faltando na instituição. Infelizmente o docente tem
274 que ir atrás até de recursos básicos para manter seu departamento/disciplina, como por
275 exemplo: papel higiênico, copos e etc. *“não temos um técnico, não temos mais nada. Se
276 esta instituição está de pé é por causa da pesquisa, e se ela ainda não caiu mais na
277 avaliação da medicina, é também por causa da pesquisa. A graduação não está bem e o
278 ano que vem será pior. A nota é 2,8 para a medicina... 2,8!!!. A desse ano que nós caímos,
279 foi para 3,8. Então está na hora de fazermos a lição de casa.”* É a favor da avaliação, mas
280 também não deseja desonrar palavras que foram empenhadas, e principalmente por se
281 lembrar delas. Propõe bom senso; o edital está prorrogado e é possível ainda buscar no
282 futuro um local para Sede total do Departamento de Neurologia/Neurocirurgia. *Não
283 podemos brigar entre nós, porque o inimigo não está dentro da instituição e sim fora dela.
284 Temos que lutar sim para trazermos um pouco de harmonia aos trabalhos desta instituição.
285 Não podemos brigar com aquele que quer lutar pra fazer ciência.* Em seguida a Profa.
286 Debora Amado salientou que discorda de algumas questões colocadas, e justamente por se
287 tratar de uma questão filosófica, é que a Disciplina de Neurologia Experimental precisa se
288 manifestar em relação a alguns pontos: A Disciplina de Neurologia Experimental é, a
289 princípio, de pesquisa básica e o seu espaço acadêmico é constituído por laboratórios e
290 espaços estruturados especificamente para atuação em algumas áreas como, por exemplo,
291 um biotério próprio, laboratório de eletrofisiologia com aterramento e propriedades
292 específicas. A seguir apresentou cinco slides descrevendo o histórico da Disciplina para
293 demonstrar os espaços que possuía compreendendo laboratórios e sua sede e aquele que
294 possui hoje no EPII. Salientou que em 1999 a Disciplina contava com meio andar do edifício
295 Leal Prado e um sobrado na R. Pedro de Toledo 663 e que havia necessidade de expansão.
296 Para tanto, após tratativas com o reitor na época (Prof. Hélio Egydio Nogueira) e verba

297 adquirida junto ao MCT de 1 milhão decidiu-se que seria construído o Instituto de
298 Neurociência no local do sobrado da R. Pedro de Toledo 663 juntamente com o galpão ao
299 lado no número 669 e a sede seria mantida no Edifício Leal Prado. Entretanto, por
300 necessidades Institucionais e dificuldades com relação a espaço físico, a UNIFESP solicitou
301 a entrega da área do edifício Leal Prado para expansão do DIS (Departamento de
302 Informática em Saúde) e decidiu construir o edifício de Pesquisa II no espaço compreendido
303 pelo sobrado localizado no número 663 juntamente com o galpão no número 669 da Rua
304 Pedro de Toledo onde seria o Instituto de Neurociência. Assim sendo, os três espaços foram
305 disponibilizados e em contrapartida, a Disciplina se mudou integralmente para o edifício de
306 Pesquisa II (1º e 2º andar) mantendo a mesma área que tinha anteriormente, mas com a
307 vantagem de estarmos todos reunidos no mesmo local. Assim a sede da Disciplina foi
308 transferida para o edifício de pesquisa. Em anexo, os slides apresentados demonstram o
309 histórico do que foi acordado juntamente com as áreas ocupadas anteriormente e
310 atualmente, bem como as plantas da reforma do espaço físico onde seria construído o
311 Instituto de Neurociência, plantas estas, feitas pela engenharia da UNIFESP. Solicitando a
312 palavra o Prof. João Aléssio considerou a discussão extremamente proveitosa e saudou o
313 Prof. Rui Maciel, informando que é uma honra tê-lo nesta Congregação. Solicitou ainda que
314 fosse registrado em ata saudação especial à Disciplina de Neurociências, por considerar um
315 orgulho tê-los na Congregação, conhecendo o seu crescimento e sua produtividade.
316 Solicitou que não se misture espaço físico com a capacidade de seus docentes e o orgulho
317 que ela representa para a instituição. Considerou que em relação ao espaço físico, entende
318 que a decisão não é da Congregação da EPM e sim do campus São Paulo. Considera
319 também haver uma discussão maior que é a academia e quanto a ela em virtude do
320 crescimento e da produtividade da Neurociências eles devem sim ter um espaço físico
321 definido. Sugeriu que o campus indique a este Colegiado qual seria esse espaço e se não
322 houver outras opções que a Neurociências permaneça aonde está hoje. Acrescentou ainda
323 que irá se abster totalmente dessa discussão. Em seguida a Profa. Rosana Puccini
324 esclareceu que o edifício de Pesquisa I e II na sua concepção a discussão é acadêmica e
325 toda a área física definida dentro desses espaços é atribuição da Escola Paulista de
326 Medicina e portanto da Congregação. É diferente de um espaço de Disciplina. Ocorre que
327 nesse caso específico da Neurociências também foi definido pela história, e colocado há
328 pouco que a ela está num departamento em que predominantemente é de clínico-cirúrgica.
329 A sede do Departamento clínico-cirúrgica e das respectivas disciplinas estão alocadas em
330 espaços no campus SP e também no HSP-HU. Quando a direção do campus SP assumiu
331 em 2013, a Disciplina de Neurologia Clínica havia perdido o seu espaço em virtude da
332 reforma do Pronto-Socorro. O campus acolheu os seus docente, aos pós-graduação e os,
333 residentes no espaço do Edifício Octávio de Carvalho. Portanto, no caso da Neurociências

334 há uma história no passado, com questionamentos apresentados, mas se houver a decisão
335 de que o espaço da disciplina requer um local que não o EPI e EPII, a demanda então terá
336 que chegar à direção do campus e ela apontar. Por outro lado, pela histórico apresentado,
337 a Congregação terá que definir o que irá fazer. Ressaltou também que não opinará sobre
338 esta questão porque participa deste Colegiado na qualidade de convidada, enquanto diretora
339 do campus São Paulo. Acrescentou ainda que existe um Grupo de Trabalho responsável
340 por elaborar uma proposta de criação de um Edifício que possa acolher a sede dos
341 departamentos clínicos e cirúrgicos. que foram deslocados do HSP-HU. Ele é coordenado
342 pela Profa. Ana Lúcia Goulart. Com o intuito de contribuir para esta discussão o Prof. Rui
343 Maciel solicitou a palavra agradecendo o convite da Profa. Emilia Sato para participar da
344 reunião deste Colegiado no dia de hoje. Agradeceu também as manifestações de carinho
345 não somente por parte da mesa mas de carta recebida do Prof. Adagmar Andriolo pela
346 Comissão de Residência Médica da EPM, e, ao querido amigo Prof. João Aléssio, em que
347 sempre estiveram *trilhando nas mesmas trincheiras*. Assim sendo expôs que os espaços
348 dos laboratórios de pesquisa surgiram com uma história extraordinária que se iniciou nos
349 anos 90 e se não fosse a garra do Prof. Oswaldo Luiz Ramos, possivelmente não teríamos
350 atingido o êxito, pois houve a quebra de uma estrutura departamental e disciplinar muito
351 forte na instituição. Esta idéia foi baseada na produtividade que acontecia nas universidades
352 americanas e europeias, em que o espaço era do pesquisador produtivo e não da
353 disciplina. Argumentou que do ponto de vista positivo, observando indicadores, a
354 produtividade dos pesquisadores dos Edifícios de pesquisa I e II é significativamente maior
355 e mais consistente do que a de outros edifícios. Acredita também que se deva realizar um
356 estudo sobre outros espaços, porque se sabe que há espaços ociosos na EPM. Solicitou
357 permissão também para fazer uma correção que não foi apontada tanto pelo Prof. Esper
358 quanto pela Profa. Débora, salientando que foi dado muita ênfase para o valor do recurso
359 disponibilizado pela CAPES, no montante de um milhão de reais, mas de fato o edifício
360 grandemente construído pelo “empréstimo” da FINEP, destacando o nome do Prof. Reinaldo
361 Salomão que na época gerenciou este processo. Ao encerrar, sugeriu que as áreas que
362 estão participando do edital de ocupação de ambos edifícios sejam avaliadas também.
363 Solicitando a palavra o Prof. Sergio Cravo, vice-Diretor da EPM salientou que o assunto em
364 discussão é uma questão extremamente delicada, principalmente sendo discutida num
365 momento tão delicado em que o país passa, com pouco ou nenhum recurso a ser destinado
366 às instituições de ensino, portanto, as decisões internas necessitam ser tomadas sobretudo
367 com muito bom senso e entende que a situação da Neurociências aqui apresentada é muito
368 particular. Por concepção os departamentos já são divididos em clínicos e básicos e a
369 disciplina que é claramente básica, está num departamento clínico e portanto paga por isso.
370 Quando a produtividade daqueles docentes é avaliada ela não é comparada com a básica e

371 sim com a clínica. A produtividade deles é muito boa mas quando se discute assistência,
372 eles ficam em desvantagem. Portanto, esse departamento híbrido já foi prejudicado em
373 outras avaliações, como por exemplo na inserção da graduação. Na questão do edifício,
374 acredita que os prejuízos estejam se repetindo, mas concorda também que o edital está
375 aberto há bastante tempo e o assunto poderia ter sido discutido anteriormente, mas como
376 isso não ocorreu a situação hoje fica ainda mais crítica. Entende também que os docentes,
377 os pesquisadores na época foram generosos em ceder o seu espaço e os recursos, e
378 atualizando a história, cabe sim neste momento uma reparação institucional, dando a esta
379 situação um olhar especial. Finalizando, a servidora Cecilia Fernandes se manifestou
380 apoiando integralmente as palavras do Prof. Cravo. Ainda o Prof. Fúlvio Scorza solicitou a
381 palavra salientando que diante do que foi colocado nesta reunião é desejo dos docentes que
382 se reconheça oficialmente a Disciplina de Neurociência como sede, concedendo o espaço
383 no primeiro e segundo andar . Quando houver uma avaliação das disciplinas ou dos
384 departamentos os docentes desta disciplina imediatamente serão avaliados, mas neste
385 momento eles não gostariam de ser avaliados por entenderem que são um departamento
386 ou uma disciplina-sede que não têm para onde ir, razão pela qual não entregaram o
387 Relatório de avaliação. Tendo o assunto sido exaustivamente discutido as propostas foram
388 encaminhadas para votação na seguinte forma: 1. Que a Disciplina de Neurociência não
389 seja avaliada neste momento e permaneceria como está no edifício de pesquisa II com 2
390 andares (6 votos favoráveis); 2. Que a Disciplina de Neurociência seja avaliada neste
391 momento (24 votos favoráveis) e 12 abstenções. A pedido do Prof. João ALéssio registra-se
392 em ata sua abstenção por considerar que o assunto relativo ao espaço não cabe à
393 Congregação decisão e sim à direção do campus São Paulo.; 3. Que 1(um) andar da
394 Disciplina de Neurociência seja destinado à sede e outro andar seja avaliado, tendo em vista
395 os fatos e a história (33 votos favoráveis); 4. Contrários à esta proposta: (1 voto contrário)
396 e 10 abstenções: Solicitando a palavra o Prof. Nestor Schor lembrou que como encerra hoje
397 o edital, a entende que a Congregação deve aprovar a ampliação do prazo para que os
398 docentes da Neurociência entreguem o Relatório de avaliação. Solicitando a palavra a Pofa,
399 Debora argumentou que não precisa expandir o prazo porque os docentes possuem essas
400 informações prontas, mas a questão é que não entregarão o Relatório. Mesmo diante desta
401 manifestação a Profa. Emilia argumentou que a direção da EPM, bem como a Congregação
402 estabelecerá um prazo, por uma questão de coerência. Caberá a Disciplina utilizá-lo ou não.
403 Assim sendo, foi ampliado o prazo para mais , 1(uma) semana a partir de hoje para entrega
404 do Relatório de avaliação pelos docentes da Neurociências . **2º item : CRIAÇÃO DE**
405 **COMISSÃO PARA REVISÃO DO REGIMENTO DA EPM COM ADEQUAÇÃO AO NOVO**
406 **ESTATUTO.** A Profa. Emilia esclareceu que houve uma mudança no Estatuto da Unifesp e
407 caberá à EPM elaborar suas próprias adequações. Ressaltou que o Regimento da EPM

408 ainda não passou por aprovação no Conselho Universitário. Hoje a sugestão é indicar nomes
409 para realização do trabalho da comissão, aproveitando a experiência daqueles que já
410 trabalharam na mudança do Regimento da EPM. A saber, foram indicados os nomes dos
411 professores: Sergio Cravo (coordenador), Ana Luisa Hofling, Anita Straus Takahashi,
412 Reinaldo Salomão, José Roberto Ferraro e Prof. José Carlos Baptista, pelo HSP-HU, os
413 coordenadores das câmaras de graduação, de pós-graduação e extensão, Ayrton Santos
414 Silveira, representando os alunos e um representante dos TAE's, cujo nome será ainda
415 indicado. Estando os senhores conselheiros de acordo com a composição, foram unânimes
416 em aprová-la. **3º item: SOLICITAÇÕES DE ABERTURAS DE CONCURSOS PÚBLICOS:**
417 3.a. Professor Adjunto do Departamento de Ginecologia em decorrência da aposentadoria
418 do Prof. Wagner Gonçalves, a partir de 03.07.2017- Doutor nas áreas de Ciências da Saúde,
419 Graduado em Medicina – 40h, título de especialista em ginecologia e obstetrícia. Estando
420 de acordo, os senhores conselheiros aprovaram por unanimidade. 3.b. Professor Assistente:
421 do Departamento de Cirurgia, Disciplina de Cirurgia Torácica, em decorrência da
422 aposentadoria do Prof. Gilberto Kier e em virtude de não ter havido inscritos na reabertura
423 do edital anterior, de nº 561/2016. Tendo o Prof. José Luiz Martins dado as devidas
424 justificativas do não preenchimento da vaga até o presente momento, os requisitos
425 solicitados serão: Mestre nas áreas de Ciências da Saúde, Graduado em Medicina com título
426 de especialista da área de cirurgia torácica – 40h. Diante dos requisito de Mestre e havendo
427 divergência de opiniões entre os senhores conselheiros, houve a necessidade de se colocar
428 em votação a abertura do concurso para mestrado em regime de 40h. Assim sendo obteve-
429 se, 29 votos favoráveis, 02 contrários e 05 abstenções. Desta foema a referida abertura
430 foi aprovada com a recomendação de que estimule o candidato ao doutorado. 3.c. Processo
431 Seletivo Simplificado do Departamento de Psicobiologia, em decorrência do afastamento da
432 Profa. Isabel Mirian de Hartmann Quadros – 40h. Estando os senhores conselheiros de
433 acordo foram unanimes em aprovar o pedido. 3.d. Processo Seletivo Simplificado do
434 Departamento de Psiquiatria: 3.d.1. em decorrência do afastamento da Profa. Elisa Macedo
435 Brietzke - 40h . Estando os senhores conselheiros de acordo aprovaram com a ressalva do
436 departamento realizar a seguinte correção: onde consta graduado em medicina ou
437 Psicologia, deverá constar apenas graduado em medicina; 3.d.2. em decorrência do
438 afastamento do Prof. Sergio Baxter Andreoli – 40h. Cabe ressaltar que verificando que trata-
439 se de dois concursos para a mesma finalidade, foi aprovado com a recomendação de se
440 realizar um único concurso, porém para 02 vagas. Diante desta observação a documentação
441 terá que ser refeita para seguir ao Departamento de Recursos Humanos. 3.e. Processo
442 Seletivo Simplificado de Professor Assistente Substituto, em decorrência do afastamento do
443 Prof. Wallace Chamon Alves de Siqueira. A Profa. Emilia lembrou que aprimeira vez que
444 passou esta solicitação em Congregação, o Prof. Mauro Campos argumentou que o

445 Departamento desejava alguém com experiência em qualidade, gestão de qualidade, com
446 área de conhecimento em Enfermagem. Tendo gerado discussão ampla foi respeitado o
447 desejo do Departamento, porém após a abertura do concurso não houve candidato inscrito
448 com doutorado. Hoje o pedido retorna alterando o requisito doutorado para mestrado. Tendo
449 o Prof. Paulo Schor prestado esclarecimentos sobre o perfil do candidato e esclarecendo
450 que o profissional mais adequado para o departamento com experiência em qualidade de
451 fato é alguém ligado a área de enfermagem, não houve consenso e sim a necessidade de
452 votar a solicitação. Devendo constar: 5 votos favoráveis a aprovação, 9 contrários e 10
453 abstenções. Assim sendo o pedido deverá retornar ao Departamento para rever a questão.
454 A congregação também sugeriu suprimir os termos: ou auditoria e/ou engenharia de
455 produção. **4º item: BANCAS EXAMINADORAS PARA CONCURSO DE PROFESSOR**
456 **ADJUNTO:** Foram aprovadas as seguintes bancas: 4.1. do Departamento de Obstetrícia –
457 Disciplina de Medicina Fetal (01 candidato inscrito) Presidente: Profa. Dra. Rosiane Mattar –
458 Professora Titular do Departamento de Obstetrícia da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP.
459 Membros Titulares: Profa. Dra. Cristina Aparecida Falbo Guazzelli – Professora Associada
460 do Departamento de Obstetrícia da EPM/UNIFESP; Prof. Dr. Manoel João Baptista Castello
461 Girão – Professor Titular do Departamento de Ginecologia da EPM/UNIFESP; Prof. Dr.
462 Mauro Sancovski – Professor Titular do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da
463 Faculdade de Medicina do ABC; Profa. Dra. Maria de Lourdes Maia Filho – Professora
464 Associada do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da FMUSP; Prof. Dr. Nelson
465 Lourenço Maia Filho - Professor Titular do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade
466 de Medicina de Jundiaí. Membros Suplentes: Prof. Dr. Edson Khodor Cury, Professor
467 Adjunto do Departamento de Cirurgia da EPM/UNIFESP; Prof. Dr. Geraldo Duarte –
468 Professor Titular do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina
469 de Ribeirão Preto/USP; Prof. Dr. Victor Bunduki – Professor Associado do Departamento de
470 Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina /USP e Prof. Dr. Francisco Lázaro
471 Pereira de Souza, Professor Adjunto do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de
472 Ciências Médicas de Santos. 4.2. Homologaram o “ad-referendum” concedido pelo Diretor
473 em exercício da EPM, Prof. Sergio Cravo, em 16.11.2017, da banca do Departamento de
474 Medicina Preventiva, Disciplina de Saúde Coletiva: Política, Planejamento e Gestão em
475 Saúde (14 candidatos). Presidente: Profa. Dra. Conceição Vieira da Silva-Ohara –
476 Professora Titular do Departamento de Enfermagem Pediátrica da EPM/UNIFESP. Membros
477 Titulares: Prof. Dr. Aécio Flávio Teixeira Gois – Professor Adjunto do Departamento de
478 Medicina da EPM/UNIFESP. Profa. Dra. Rebeca de Souza Silva – Professora Titular
479 Aposentada do Departamento de Medicina Preventiva da EPM/UNIFESP; Profa. Dra. Eliana
480 Goldfarb Cyrino – Professora Adjunta do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de
481 Medicina de Botucatu (Unesp); Prof. Dr. Marcelo Rasga Moreira – Pesquisador do

482 Departamento de Ciências Sociais da ENSP/FIOCRUZ; Profa. Dra. Patricia Constante Jaime
483 – Professora Associada do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública/USP.
484 Membros Suplentes: Profa. Dra. Gabriela de Brelaz – Professora Adjunta do Departamento
485 de Administração da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN) Campus
486 Osasco; Prof. Dr. Fernando Sfair Kinker – Professor Adjunto do Departamento de Medicina
487 da Universidade Federal de São Carlos e Profa. Dra. Fernanda Nicácio – Professora
488 Associada do Departamento de Fisioterapia Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da USP.
489 **5º item:** Em seguida os senhores conselheiros homologaram o “ad-referendum” concedido
490 em 24.11.2017 pela Presidente da Congregação, da **ABERTURA DE EDITAL DE**
491 **CHAMAMENTO PÚBLICO PARA APOIO DE INFRAESTRUTURA AO DEPARTAMENTO**
492 **DE PSICOBIOLOGIA DA EPM PARA O QUINQUÊNIO 2018 A 2023;** **6º item:**
493 **APROVAÇÃO DE PROJETOS: 6.1. PROJETO SUPERA E FÉ NA PREVENÇÃO. O**
494 referido projeto envolve o termo de cooperação entre a UNIFESP e a Secretaria Nacional de
495 Políticas sobre Drogas – SENAD do Ministério da Justiça (SENAD), que gerou um contrato
496 firmado entre a UNIFESP e a Fundação de Apoio à UNIFESP – FAP. O instrumento foi
497 celebrado para que a Fundação pudesse contratar e gerenciar recursos remunerados por
498 bolsas, por contratação da Consolidação das Leis Trabalhistas ou seleção de profissionais
499 autônomos (RPA). A Coordenadora do Projeto é a Profa. Dra. Maria Lucia Oliveira de Souza
500 Formigoni. Estando os senhores conselheiros de acordo, aprovaram por unanimidade do
501 Projeto SUPERA e Fé na Prevenção.6.1. Aproveitando a oportunidade, a Profa. Emilia
502 solicitou permissão da Congregação para apresentar à pedido do Prof Jair Mari o 6.2.
503 **PROJETO: PESQUISAS E INOVAÇÕES EM PREVENÇÃO DE TRANSTORNOS**
504 **MENTAIS E USO OU ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS**, para que o mesmo, em
505 tempo hábil possa receber encaminhamento. Passada a palavra ao Prof. Jair, ele pediu
506 desculpas pelo fato do documento não ter encaminhado com antecedência o documento,
507 porém foi concluída sua elaboração no dia de ontem e como há um prazo, pediu à Profa.
508 Emilia autorização para apresentar pessoalmente o projeto. Tendo a Congregação permitido
509 informou que o objetivo do projeto é desenvolver pesquisas inovadoras em prevenção de
510 transtornos mentais e uso de álcool e outras drogas, adaptadas à realidade brasileira,
511 fomentando a formação de recursos humanos, e visando fornecer evidências científicas para
512 a elaboração de políticas públicas na área de prevenção. Ele envolve a Coordenação-Geral
513 de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (CGMAD) que está vinculada ao Departamento de
514 Ações Programáticas Estratégicas (DAPES), da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do
515 Ministério da Saúde (MS). É a instância governamental responsável pela articulação e
516 coordenação das políticas de saúde mental no nível federal e também apoia o
517 desenvolvimento de tal articulação nos âmbitos municipais e estaduais e considerando a
518 magnitude do projeto em termos de geração de produtos acadêmicos, bem como a

519 visibilidade da UNIFESP no contexto nacional, o Departamento de Psiquiatria entende que o
520 convênio com o Ministério da Saúde oferecerá grandes vantagens para os interesses da
521 universidade. Estando os senhores conselheiros de acordo, foram unânimes em aprovar o
522 respectivo projeto, tendo como coordenador o Prof. Jair Mari. **6º item: CONCESSÃO DO**
523 **TÍTULO DE PROFESSOR AFILIADO.** A Comissão para Concessão de Título de Professor
524 Afiliado, em reunião de 16.08.2017 após entrevistar candidatos indicou para deliberação
525 nesta reunião os seguintes nomes: Concessão/Ensino/Pesquisa Hugo Cogo Moreira
526 (Psiquiatria); Wagner Silva Ribeiro (Psiquiatria). Renovação Ensino/Assistência: Ektor
527 Tsuneo Onishi (Otorrinolaringologia); Concessão/Ensino/Assistência: Alan Roberto
528 Hatanaka (Obstetrícia) e Mario Cappellette Júnior (Otorrinolaringologia). Após votação nesta
529 Congregação e apuração dos votos, constatou-se que todos os indicados foram aprovados,
530 atingindo porcentagem suficiente de votos. Em seguida o Egrégio Colegiado prestou
531 **HOMENAGEM ao CONVIDADO DE HONRA, PROF. DR. DURVAL ROSA BORGES,**
532 Professor Titular do Departamento de Bioquímica, pelos anos de dedicação e serviços
533 prestados à Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina, contribuindo
534 com excelência para com a graduação, a pesquisa, a Fundação de Apoio à UNIFESP – FAP.
535 ao Departamento de Bioquímica e à sociedade brasileira. O Prof. Durval foi saudado pela
536 Profa. Emilia Sato e pelo Professor Álvaro Nagib Atallah, Professor Titular do Departamento
537 de Medicina, que manifestou o desejo, de prestar esta homenagem. O momento especial
538 contou com a presença do Prof. Dr. Jorge Guimarães, ex Presidente da CAPES e amigo
539 íntimo do Prof. Durval, o qual também proferiu palavras de reconhecimento e gratidão pela
540 contribuição do Prof. Durval à sociedade acadêmica e à sua vida pessoal. Encerrada a
541 sessão e os trabalhos, eu Márcia Grijol de Oliveira, Secretária Executiva redigi a presente
542 ata, a qual achada conforme e aprovada por este Colegiado será assinada pela Profa. Dra.
543 Emilia Inoue Sato, Presidente da Congregação da EPM e por mim.